

**COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA - CI**

**17.09.2024**

\* \* \*

- Abre a reunião o Sr. Luiz Fernando.

\* \* \*

**O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT** - Havendo número regimental, declaro aberta a 1ª Reunião Extraordinária da Comissão de Infraestrutura da 2ª Sessão Legislativa da 20ª Legislatura. Presentes aqui os deputados Luiz Fernando, que vos fala, a deputada Carla Morando, o deputado Danilo Campetti, o deputado Rogério Santos, o deputado Ricardo França e a nobre deputada Letícia Aguiar. Solicito à secretária a leitura da Ata da reunião anterior.

**O SR.** - Pela ordem, Sr. Presidente. Gostaria de solicitar a dispensa da leitura.

**O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT** - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. (Pausa.)  
Aprovado.

A presente sessão foi convocada com a finalidade de proceder a arguição do Sr. Thiago Roberto Magalhães Veloso, indicado pelo Sr. Governador para integrar a diretoria da Arsesp, Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo, no exercício da função de diretor de regulação técnica e fiscalização dos serviços de energia, nos termos do Art. 16 da Lei Complementar nº 1.025, de 2017, com redação dada pelo Art. 2º da Lei Complementar nº 1.175, de 2012.

Neste momento, gostaria de convidar para fazer parte da Mesa o Sr. Thiago Roberto Magalhães Veloso. O Sr. Thiago vai começar a fazer a sua exposição. A priori, Thiago, você tem o limite máximo de 20 minutos, mas fique à vontade para fazer a sua exposição.

**O SR. THIAGO ROBERTO MAGALHÃES VELOSO** - Presidente, muito obrigado. Primeiramente, boa tarde a todos. Gostaria inicialmente de cumprimentar as

Sras. Deputadas e os Srs. Deputados. Cumprimento todos em nome do Ex.mo Deputado, presidente desta Comissão de Infraestrutura, Luiz Fernando.

No início aqui, gostaria de dizer da satisfação de estar participando desta sabatina, de ter a oportunidade de falar um pouco aqui da minha experiência profissional, um pouco da minha visão sobre a regulação, os serviços que são regulados e fiscalizados pela Arsesp.

Estou nesse processo de avaliação da Assembleia, mas gostaria de colocar desde o início aqui, afirmar o meu compromisso com o estado de São Paulo, com os usuários dos serviços públicos que são fiscalizados e regulados pela Arsesp, que é a população, que são os consumidores.

A gente tem uma trajetória de sempre melhorar a qualidade do serviço, de incentivar, ter cada vez mais eficiência na operação e manutenção, que isso traduza em tarifas mais lógicas. Enfim, criar um ambiente que tenha segurança nos investimentos, um ambiente saudável, que use investimentos importantes para que o Estado possa socorrer.

Dizer aqui também, agradecer a indicação do governo, do governador Tarcísio. Agradecer também a Alesp por ter recepcionado aqui a minha indicação. Tenho uma trajetória de 17 anos na Agência Nacional de Energia Elétrica, e, durante esse período, durante toda essa vivência, eu pude ver a importância que é um Legislativo para o sistema, a regulação para os serviços prestados.

Vocês, deputados e deputadas, são os primeiros a serem demandados, a serem perguntados na rua por melhoria de serviços. Uma agência reguladora também é muito questionada, e em um ambiente como esse a gente tem que ter sempre diálogos, presteza nas informações de vocês e, independentemente das críticas, sempre que os assuntos sejam muito bem analisados para que ao fim, ao cabo das informações que a gente tem no momento, com o tempo que tem no momento, a gente consiga endereçar da melhor forma.

A Arsesp é uma agência que está com a sua história condecorada com o serviço de saneamento, de eletricidade, de gás, todos os serviços essenciais. Aqui, procurando informar, tomar pé, (Inaudível.) os assuntos, ousou dizer que talvez seja a agência, tanto em nível federal como em nível estadual, que tem o maior número de serviços essenciais, serviços que influenciam diretamente no bem-estar da população.

Foi muito discutida aqui na Alesp a questão do saneamento, um serviço que está intimamente ligado com a melhoria do bem-estar, intimamente ligado com a maior

permanência dos estudantes na escola, menores gastos hospitalares em função da redução de doenças, menores faltas no trabalho. Esse contexto é um pouco do papel da Arsesp, junto com as demais instituições, junto com esta Casa também, de a gente ter um ambiente em que os investimentos necessários possam acontecer na velocidade que o Estado espera.

Vindo do setor elétrico, não poderia também deixar de falar, nessas palavras iniciais, sobre a prestação de serviço aqui no estado de São Paulo. Falando um pouco de forma mais ampla, a gente tem um setor elétrico que vem mudando bastante em função das inovações tecnológicas. Está na porta aqui a questão dos veículos elétricos, armazenamento, país como protagonista em termos de energias renováveis.

O estado de São Paulo é sempre o estado percussor de tudo isso, então é também um pouco o papel da Arsesp acompanhar essa evolução para garantir que o estado de São Paulo continue se beneficiando de todas essas alterações que vêm ocorrendo no setor. Também não poderia deixar de falar da prestação do serviço aqui no estado, e aqui me remeter também ao episódio de novembro de 23, que, em função das questões climáticas extremas, nós tivemos interrupções, principalmente aqui na Região Metropolitana do estado.

Dois milhões de consumidores sem energia. Serviço que demorou, depois de três dias do ocorrido, 35 mil consumidores ainda com falta de energia, alguns consumidores em torno de nove dias para total restabelecimento, e, com razão, isso trouxe muita consternação a toda população. A gente diz que uma crise dessa proporção também traz lições, também traz aprendizados.

Nós tivemos também, do ponto de vista da própria Aneel, criar abertura de algumas tomadas de subsídios para discutir toda essa questão de resiliência da rede. Aqui eu falo com muita tranquilidade, porque foi analisada em duas instâncias na agência com todo o apoio da Arsesp na aplicação de uma multa de 165 milhões, identificando que a empresa teria tido um tempo médio de atendimento emergencial. Ou seja, interrupção até acima de outros distribuidores da região de São Paulo. Mas, como eu disse, todo esse processo ainda é um processo para resgatar a confiança dos consumidores.

Mais uma vez, é o papel da Arsesp, junto com a Aneel - da diretoria que eu estaria, fui indicado -, dar o melhor endereçamento com a urgência que o quadro requer. A gente está aqui em um momento agora que foram anunciadas muitas iniciativas por parte da empresa. Isso vem sendo acompanhado por essas duas agências e a gente se aproxima

agora do verão, momento mais crítico, então é importante que as coisas estejam encaminhando bem, sendo bem endereçadas.

Bem, presidente, aqui já caminhando para o final da minha fala, eu sou formado em economia pela universidade federal de Brasília, a UnB. Tive a oportunidade de fazer um mestrado na UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina. Como eu comentei, estou há 17 anos na Aneel, tive a oportunidade de assumir várias funções, cargos.

Atualmente, sou subtendente adjunto de uma área que lida com tarifas, a área de regulação econômica e de gestão tarifária. Tive também a oportunidade de trabalhar mais próximo da diretoria como chefe de gabinete adjunto. Tenho 17 anos em uma agência como regulador. Tenho a convicção de que uma agência com capacidade decisória, com um quadro técnico que tem a capacidade de tratar os desafios, que não são poucos, uma condução ética que saiba fazer uma linguagem também junto com os consumidores, são fatores fundamentais, então a Arsesp tem que ter essas condições.

Ela tem essas condições. Tive a oportunidade de conversar com alguns colegas da Arsesp e a ideia é todo espaço para continuar aprimorando e melhorar, que, ao fim do cabo, é ter a satisfação dos consumidores que são usuários desses serviços regulados em uma nova roupagem, um pouco do PL nº 135, recentemente aprovado, que cria mais estrutura para essa atuação da agência. Presidente, eram esses os pontos que eu separei aqui para essa fala inicial. Fico a total disposição de vocês.

**O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT** - Muito obrigado, Thiago.

**A SRA. LETÍCIA AGUIAR - PP** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT** - Queria só, antes de abrir, registrar a presença do nosso vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gilmaci, dizer que muito nos honra. Registrar a presença dos membros desta comissão, deputado Marcos Damásio, e também deputado Lucas Bove. Agradecer a presença. Antes de abrir a palavra, eu pediria que os deputados pudessem se inscrever.

Para quem nos acompanha através da TV Alesp, as pessoas aqui presentes, eu queria de forma rápida ler o currículo do Sr. Thiago Roberto Magalhães Veloso. Bacharel em ciências econômicas pela Universidade de Brasília, mestre em economia na Universidade Federal de Santa Catarina. Trabalhou como economista no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços em 2006.

Desde 2007 integra o quadro efetivo da Agência Nacional de Energia Elétrica, Aneel, como especialista em regulação de serviços públicos de energia elétrica. Atuou no cargo de coordenador de processos tarifários entre 2013 e 2018. Em 2018, atuou na Secretaria Executiva de Leilões. Entre 2018 e 2022, atuou como assessor do diretor-geral e como chefe de gabinete adjunto da Aneel, Agência Nacional de Energia Elétrica. Em maio de 2023 assumiu a superintendência adjunta da Superintendência de Gestão Tarifária e Regulação Econômica.

Possui experiência profissional em regulação e legislação do setor elétrico brasileiro, tendo atuado principalmente nas áreas de monitoramento setorial, regularização por serviços, gestão tarifária, leilões de geração e transmissão em políticas setoriais relativas à ampliação do mercado livre, inserção de novas tecnologias e transição energética. Querira abrir aos nobres deputados. O primeiro deputado inscrito é o deputado Danilo Campetti. O senhor tem a palavra.

**O SR. DANILO CAMPETTI - REPUBLICANOS** - Muito obrigado, presidente, deputado Luiz Fernando. Quero cumprimentar todos os colegas deputados, todas as colegas deputadas, os amigos que nos acompanham pela TV Alesp, as assessorias, os que se encontram aqui na galeria.

Primeiro, eu gostaria de parabenizar o governador Tarcísio por essa feliz indicação. Doutor Thiago, o currículo do senhor é realmente fantástico. São experiências que realmente são atinentes à função de regulação de energia elétrica, então nós aqui em São Paulo somos privilegiados de contar com a indicação do senhor nessa importante diretoria de regulação. Gostaria de agradecer ao senhor por ter aceitado esse desafio.

Eu tenho duas perguntas aqui. Eu vou fazer agora ao senhor, o senhor fique à vontade para responder, Sr. Thiago. Primeira pergunta é a seguinte: recentemente foi aditado um decreto estabelecendo novas diretrizes para a renovação dos contratos de concessão da distribuidora de energia elétrica. No estado de São Paulo, cinco distribuidoras, incluindo a Enel São Paulo, terão seus contratos vencidos entre 2027 e 2028. Diante disso, o que pode ser esperado desse processo? A população de São Paulo pode esperar melhorias na qualidade da prestação de serviços? Essa é a primeira questão, Dr. Thiago.

A segunda: de que maneira a atuação conjunta da Arsesp e da Aneel na fiscalização dos serviços de eletricidade beneficia a população do estado de São Paulo? São essas duas

perguntas. Gostaria novamente de reiterar meus parabéns ao governador Tarcísio e desejar ao senhor sucesso nessa missão. Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT** - Com a palavra, Thiago.

**O SR. THIAGO ROBERTO MAGALHÃES VELOSO** - Obrigado, presidente, obrigado deputado Danilo Campetti. Duas perguntas importantes, deputado, porque a gente sabe que estamos em um processo para que a empresa consiga trazer de novo a confiança dos consumidores, o que, de certa forma, a forma que foi prestado o serviço fez que a gente perdesse um pouco de confiança com o processo fiscalizatório, regulatório das agências.

Quando você traz a questão do novo decreto, é um aspecto bastante importante, porque ao todo são 19 empresas que tem o início do fim das suas concessões agora nos próximos anos. Das sete distribuidoras de São Paulo, cinco, como você comentou, vão passar para esse processo de renovação.

Como qualquer serviço público, serviço concedido, a gente está sempre evoluindo os contratos de concessões, contratos que estabelecem direitos da distribuidora, mas muitos deveres também. O contrato que hoje tem essas cinco distribuidoras em São Paulo são contratos que foram estabelecidos há 30, 20 anos atrás nas primeiras concessões, até as primeiras concessões do País, na Lei nº 9.074.

No aspecto de energia elétrica, foram muito centrados na universalização. Nós ainda tínhamos, naquele período, problemas em razão da universalização do sistema. Havia também a questão toda de trazer credibilidade para o processo, para trazer investidores. Então, o foco era a universalização.

Hoje, o serviço de eletricidade talvez seja o serviço que tem maior universalização, 99 vírgula alguma coisa. São realmente áreas de muito difícil acesso que ainda tem esse trabalho. Nós estamos diante de um novo contrato, que teve recentemente um decreto. Esse decreto traz diretrizes com outro foco, e muito do foco da qualidade como serviço.

A gente pode elencar aqui alguns pilares desse decreto, que depois (Inaudível.) contrato. Esses pilares estão muito associados também a recentes experiências, não só da Enel São Paulo como outras distribuidoras. Primeiro, a questão da continuidade. Você tem um foco maior na qualidade do dia a dia. Outra, a própria estrutura de atendimento e a satisfação do consumidor, um olhar que traga o consumidor como cliente, que a distribuidora tem que ter ele como cliente.

Outra questão bastante premente foi a própria resiliência das redes. Hoje, não há mais dúvidas, podemos dizer, da questão dos eventos climáticos severos. Isso tudo leva a uma necessidade de adaptação da forma que os serviços são prestados. Deixar claro aqui que resiliência da rede não é ter uma rede que seja totalmente blindada, porque isso custaria muito caro. A gente tem parcelas da população ainda com renda baixa. Não estou falando de blindada, mas sim de capacidade de, ao ter um evento extremo, de reestabelecer.

Então, o decreto traz algumas diretrizes como salas de situação exatamente para, ocorrendo um evento desses, a preocupação maior ser com a preocupação do consumidor, lhe dar mais liberdade para que a Aneel e os desdobramentos das outras agências possam focar nisso.

Deputado, a questão do trabalho conjunto, eu enxergo... Claro, a gente tem um caminho, tem que avançar bastante, mas talvez a gente tenha uma combinação com a agência federal, que lida com 51 distribuidoras, que consegue obter experiências nas diversas ocasiões que ocorrem com uma agência estadual dedicada, consegue enxergar em perspectiva a evolução de forma permanente.

Então, eu entendo que seja uma combinação importante, a Aneel entende como importante a (Inaudível.) da Arsesp, o estado de São Paulo também entender ter a Arsesp mais próxima dessa prestação de serviço, e é essa conjunção que a gente tem que avançar cada vez mais.

**O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT** - Muito obrigado. A próxima deputada inscrita é a nobre deputada Letícia Aguiar.

**A SRA. LETÍCIA AGUIAR - PP** - Obrigada, Sr. Presidente. Cumprimento V. Exa., cumprimento os nossos colegas que estão aqui presentes, todos os que nos acompanham aqui na comissão e pela Rede Alesp. Cumprimentar o Sr. Thiago pela presença também, de a gente criar esse vínculo, essa aproximação. Ela será muito necessária, inclusive para o dia a dia do próprio mandato, das necessidades que chegam até nós parlamentares.

Primeiro, quero dizer da grande alegria, para mim como parlamentar, como deputada, acompanhar de perto o cuidado que o governador Tarcísio tem nas suas indicações. Ele, enquanto ministro de Infraestrutura, foi um ministro extremamente arrojado e eficiente em tudo o que fez.

Como governador, tem ido por esse mesmo caminho. Com os desafios políticos de se governar, o que é natural, mas também tendo ao lado dele pessoas como nós, o apoiando, o ajudando, para que ele possa fazer uma boa governança no estado de São Paulo.

Quando a gente se depara com boas indicações, como é a sua formação, Thiago, a sua qualificação, a sua graduação, e, claro, a sua expertise no assunto, nos dá a tranquilidade que de fato o governador Tarcísio acerta na indicação. Nós estamos aqui não apenas para ajudá-lo nessa missão que vai vir pela frente, mas também para pedir ajuda.

Veja, eu sou titular desta Comissão de Infraestrutura, também sou titular da Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor, e essas comissões se falam quando a gente fala desse assunto. Você se preocupou muito, você fez questão de destacar sobre a eficiência dos serviços entregues à população.

Infelizmente, é comum a gente receber muitos pedidos ou reclamações de consumidores, da população insatisfeita com a entrega dos serviços públicos. Eu acho que existe, claro, talvez um histórico que precisa ser melhorado. A gente precisa aprimorar o serviço público, mas nós precisamos também cuidar do servidor público. Quem serve o público são as pessoas, e essas pessoas precisam estar sempre formadas, qualificadas, motivadas a servirem corretamente.

Acho que esse é um reforço que faço ao senhor para que a gente tenha também o cuidado com o servidor público, para que ele esteja motivado a servir bem a população na entrega da eficiência do serviço de qualidade para as pessoas. E, também, algo que... Inclusive estive com o secretário de Desenvolvimento Econômico, a gente conversa muito sobre isso, sobre simplificar a vida das pessoas.

Eu acho que antigas burocracias ou aqueles famosos impedimentos de burocracias que têm no serviço público prestado às pessoas, impede o crescimento da nossa cidade, do nosso estado, e impede o crescimento das próprias pessoas, ou de empresas, ou de empreendedores. Eu acho que simplificar processos é muito importante.

Então, fica o meu reforço, Sr. Thiago, para que a gente possa trabalhar em conjunto para receber esses pedidos, para termos eficiência na entrega desses serviços para a população, para a gente minimizar as reclamações antigas, modos antigos de formato de operação, de entrega desses serviços. Que a gente possa reduzir as burocracias, que a gente possa também utilizar a tecnologia a favor dos serviços públicos, que a gente possa se utilizar da inovação.

Nós temos inúmeros casos de projetos inovadores que podem e devem ser associados aos serviços públicos. Então, fica aqui também o meu reforço nessas demandas, e que o senhor conte com esta deputada, com o nosso gabinete, para que a gente possa trabalhar em conjunto, fazer história em conjunto com o governador Tarcísio, e que, quando se encerrar esta gestão, a gente olhe para trás e as pessoas sintam orgulho do trabalho realizado. Muito obrigada.

**O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT** - Sr. Thiago, antes do senhor falar, eu queria registrar a presença do amigo Márcio Rea, que é diretor-geral da ONS, Operador Nacional do Sistema Elétrico, órgão vinculado ao Ministério de Minas e Energia. Queria te convidar, Rea, a se sentar junto dos deputados. Fique à vontade. Com a palavra, Thiago.

**O SR. THIAGO ROBERTO MAGALHÃES VELOSO** - Obrigado, presidente. Deputada Letícia, de fato, você trouxe um aspecto importante, que é o uso da tecnologia a favor. A gente tem hoje uma outra concepção: o consumidor hoje é um consumidor digitalizado, um consumidor com muito mais exigência. Ele não quer ter qualquer tipo de serviço público como um entrave, uma dificuldade de ter que ir resolver em uma loja essas questões. A gente tem que ter a praticidade do dia a dia. Então, esse é um olhar muito importante.

Hoje, a agência, o decreto, o papel da Arsesp, tem que olhar muito com essa questão da satisfação do consumidor. Aí a gente tem tanto a questão de fiscalização, que é muito importante para ver se realmente aquelas obrigações estão sendo cumpridas, e também como a própria regulação, a regulação para induzir um comportamento para que os empreendedores possam também ter esse olhar.

A gente tem aí na forma de calcular tarifa alguns indicadores que são acompanhados, que, eventualmente, quando a satisfação começa a piorar, você tem um desdobramento para a empresa, até para ela induzir esse comportamento. Mas, de fato, a gente tem que ter esse olhar.

A gente não pode ter hoje um consumidor que se lembra do serviço de energia elétrica apenas quando a fatura chega, ou quando tem uma falta de energia. Tem que ser de fato um cliente que não tenha que passar, no dia a dia, por dor de cabeça em relação a esse serviço. É o que a gente observa em tantos outros serviços, uma compra na internet você não tem esses problemas. Então as coisas mudaram, estamos com consumidores

muito mais exigentes, digitalizados, e isso exige também uma adaptação na forma de as empresas trabalharem, da forma da regulação também trabalhar.

**O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT** - Obrigado, Sr. Thiago, agradecer também a deputada Letícia Aguiar. A próxima inscrita é a deputada Carla.

**A SRA. CARLA MORANDO - PSDB** - Boa tarde. Obrigada, presidente. Boa tarde, Thiago, é um prazer estar com você novamente. Quero parabenizar também o governador Tarcísio pela indicação, uma pessoa que é profunda conhecedora da questão de distribuição de energia.

Eu gostaria de saber em questão da renovação da concessão de distribuição de energia elétrica, que foi um fato que nos deixou bastante perplexos diante da declaração do presidente Luiz Inácio após uma visita feita à Itália. O senhor acha isso razoável? Nós tivemos tantos problemas de distribuição de energia e, continuar com a mesma distribuidora, eu não acho que a população está a favor disso. Então, queria saber sobre isso.

Também, no caso de acontecer essa renovação, o que nós aqui no estado de São Paulo podemos esperar sobre uma mudança nesse contrato de concessão atual? Nós teremos a oportunidade de participar dessa mudança, indicando pontos cruciais para garantir uma melhor qualidade de entrega do serviço?

Nós estivemos aqui na CPI da Enel, no ano passado, em que nós pudemos indicar no nosso relatório final muitas mudanças que deveriam ser acatadas nesse novo contrato de concessão, sendo a Enel ou qualquer outra distribuidora, caso tenha uma nova licitação.

Em relação à Aneel, quando ela faz uma resolução de mudança, a Arsesp é consultada? No caso negativo, não deveria ser consultada? Até para saber o que nós, no estado de São Paulo, temos de problemas, porque, quando estive nessa ocasião da CPI, na Aneel, o que me deixou mais surpresa foi chegar e o presidente não saber que o estado estava tão mal assistido. Ele ficou surpreso de tanta reclamação. Aí eu falei: "Bom, mas se a agência nacional - que é a detentora do poder de fiscalização da distribuição de energia - não sabe o que está acontecendo, fica complicado."

Então a Arsesp não pode ter um fator maior dentro dessa questão da regulação, mesmo que seja federal, mas ter alguém da Arsesp para poder dizer: "Olhe, não dá, São Paulo está ruim"? Porque a gente fica muito à mercê da fiscalização federal, e aqui a gente

fica sempre a desejar, porque nós temos, como eu falei na ocasião, somente 24 pessoas que são designadas para cuidar de todas as concessões, permissões e geradores também de energia. É impossível, humanamente impossível em 645 municípios, além de ser um poder delegado que só pode ser feito se for demandado. Então, são essas as minhas perguntas.

**O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT** - Muito obrigado, deputada Carla. Senhor Thiago, com a palavra.

**O SR. THIAGO ROBERTO MAGALHÃES VELOSO** - Obrigado, deputada. Deputada, tive a oportunidade de ler o relatório da CPI e é um relatório que retrata a forma como estava sendo prestado o serviço, retrata a atual necessidade de ter uma correção de rumo.

O relatório não se limitou apenas à ocorrência da interrupção da energia, mas também à própria prestação do serviço, questões relacionadas a faturamento, questões do atendimento em lojas físicas, algo com a participação da Defensoria Pública no Ministério Público, e um trabalho muito importante.

Certamente, esse trabalho serviu para os desdobramentos que nós tivemos em termos de fiscalização, de acompanhamento. Apenas para citar aqui, nós tivemos aquela multa de 165 milhões que acabou sub judice agora, foi suspensa, mas de forma alguma as agências ficaram de braços cruzados.

Nós tivemos todo um desdobramento associado a isso, tanto a Aneel quando a Arsesp vem acompanhando aquelas ações que a empresa trouxe, isso de forma pública, para melhorar a prestação de serviço, para você ter aí o restabelecimento com maior rapidez.

Hoje, no nosso regulamento, a gente tem a Resolução nº 846, sem entrar na parte de intervenção, caducidade, que é um processo que nem sempre é a melhor opção. Mas, ainda pensando em termos de multas, nós temos advertência - a mais simples -, a multa, e nós temos um mecanismo muito importante, que é a obrigação de fazer.

É quando o regulador, no trabalho conjunto, trabalho de agências, diligências de servidores dedicados, sabe que está evidente que precisa ser feito algo, e aí estabelece um calendário, um cronograma com a empresa, que ela tem a obrigação de fazer. Vai além de simplesmente plano de resultado. É o próprio regulador dizendo: "É obrigado, você

tem que fazer isso". Isso tem alguns desdobramentos. No caso de não cumprimento, isso pode levar até a uma multa diária.

Esse aqui é um exemplo de um trabalho que vem sendo feito para contornar a situação. Nós também temos aí mais três planos dos resultados abertos para tratar da questão desse restabelecimento da qualidade de serviço, um ligado à continuidade, o outro ligado à estrutura de atendimento, e a outra também em questões relacionadas a faturas. É um trabalho que está sendo feito, tem urgência.

Deputada, sobre a declaração, olhando aqui do ponto de vista do estado de São Paulo, a população com razão questiona o trabalho, nós estamos falando aqui de um... A gente tem que reconhecer que é preciso fazer mais, é preciso resgatar essa confiança. Então, o que eu queria trazer aqui é essa questão de um trabalho que precisa ser feito com urgência, com rapidez.

Você comentou aqui também a questão do número de fiscais. Acho que qualquer um aqui na minha posição tem que admitir que é uma quantidade insuficiente. No entanto, a gente tem que trabalhar tentando mudar um pouco essa realidade dentro das limitações. Quando a gente fala de 24 fiscais, isso também se soma com a expertise da Aneel, o trabalho também que é realizado ali.

A Arsesp tem uma tradição de fiscalização em campo que é muito importante, mas a gente também não pode desconsiderar a análise de dados que é feita. A gente acompanha diversos indicadores, e esses indicadores dão um indicativo de qual é a ação que a gente precisa mais concentrar para tentar reverter o serviço.

Então tem o campo, mas também tem essa análise, e cada vez mais a gente precisa ter o uso dessas ferramentas para conseguir dar um endereçamento melhor. Então, deputada, a gente realmente está com um processo de melhoria com uma urgência muito grande, e em um momento que é muito importante, porque vai começar o período chuvoso.

**O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT** - Muito obrigado, nobre Thiago. Passo a palavra para o nobre deputado Marcos Damasio.

**O SR. MARCOS DAMASIO - PL** - Muito boa tarde a todos e a todas, aos que nos ouvem e nos assistem, deputados, deputadas. Thiago, é um prazer revê-lo. Eu tive oportunidade, dias atrás, de estar contigo, e conversamos bastante sobre os desafios do nosso querido estado de São Paulo. Falamos também da atuação do governador Tarcísio.

Tarcísio, quando chegou para assumir o governo do Estado, trouxe consigo uma grande expectativa, até porque não era do ambiente político, não era do nosso estado, mas nesses quase dois anos à frente do governo, hoje nós temos aí uma noção exata do que o governador pensa, e as ideias são muito boas.

O estado tem avançado muito, nós temos realizado grandes conquistas, e a busca pela eficiência da máquina administrativa tem sido tônica desse governo, esse compromisso que nós temos com a eficiência, com a prestação de serviço que possa vir de acordo com o interesse da população. Esse é o nosso grande objetivo.

A gente comentou que, em governos passados, algumas agências reguladoras que têm hoje um papel de fundamental importância na fiscalização da prestação de serviços tão importantes, como é o caso da distribuição de energia, de gás, do saneamento básico, por várias vezes eu percebi que algumas agências faziam o jogo das concessionárias, e não da população. Eu tenho a certeza de que o objetivo hoje é fazer o jogo da população.

Então, eu sei que o seu currículo é muito bom, ele atesta a sua experiência, atesta a sua capacidade, você conhece o meio em que você vai atuar. Eu parablenizo também aqui a sua indicação, o governador foi mais uma vez feliz. Para se governar, é necessária uma boa equipe, e eu acho que hoje o governador tem uma boa equipe, tem um bom secretariado, e eu acho que a sua vinda vai agregar muito pela sua experiência, por tudo o que você já presenciou ao longo da sua trajetória profissional.

Só me resta aqui desejar pleito êxito, sucesso. Lógico que nós vamos estar aqui sempre defendendo o interesse público. A Assembleia Legislativa, nós, somos a caixa de ressonância da população. São serviços desafiadores, porque eu sei que nós não vamos navegar em mar de rosas.

Nós vamos ter muitos problemas, vamos ter muita insatisfação, mas isso faz parte do jogo e eu espero que a agência realmente cumpra com a sua missão, que é preservar o interesse público. Então, com certeza estaremos juntos várias vezes, estaremos lá batendo à sua porta. Mas eu tenho certeza de que nós vamos alcançar e atingir as metas estabelecidas.

Então, só lhe desejo muita sorte nessa nova empreitada. Que Deus te capacite, que Deus te ilumine, te abençoe, para que você, junto com os demais, todos nós possamos unir forças para construir um estado de São Paulo cada dia melhor, porque esse é o nosso desejo, esse é o nosso objetivo, é o nosso propósito.

São Paulo é o principal estado deste País e tem que ser protagonista na prestação de bons serviços. Então, essa é a nossa expectativa em relação à sua atuação. Mas, com

certeza, o nosso gabinete estará aqui à sua disposição, e nós vamos caminhar no mesmo sentido, sempre preservando o interesse público. Que Deus te abençoe nessa nova empreitada e conte conosco.

**O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT** - Muito obrigado, nobre deputado Marcos Damasio. Com a palavra o Sr. Thiago Roberto.

**O SR. THIAGO ROBERTO MAGALHÃES VELOSO** - Deputado, muito obrigado pelas palavras, pela gentileza. Como você comentou, o estado de São Paulo é o estado precursor da infraestrutura do País, então o grau de exigência, a prestação de serviços aqui tem que estar compatível com o histórico de São Paulo. Fico desde já à disposição de todos os senhores.

**O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT** - Muito obrigado. Com a palavra o nobre deputado Lucas Bove.

**O SR. LUCAS BOVE - PL** - Boa tarde, Sr. Presidente, obrigado. Boa tarde a todos os servidores, em especial cumprimentar aqui o Lauro. Peço que mande os meus parabéns ao nosso líder do governo Gilmaci, que estava aqui há pouco, porque a base está presente aqui, como sempre, para conversar com o Thiago.

Thiago, muito bem-vindo a São Paulo, muito obrigado pela sua presença. É um prazer tê-lo aqui. Aliás, gostei muito do seu relógio, eu tenho um igual. Um amigo nosso lá de Brasília tem um igual também, excelente. Eu tinha duas perguntas. O bom em ficar por último é que você não precisa gastar tanta saliva.

Eu tinha duas perguntas básicas. A primeira era sobre a Enel, mas essa eu tinha certeza de que a Carla ia trazer, então não precisei nem elaborar. A segunda era sobre questões de tecnologia, de avanço, de modernidade, e a Letícia muito bem abordou o assunto, o senhor já respondeu. Então eu gostaria apenas de lhe desejar realmente, como o Damasio disse, boa sorte, que Deus abençoe a sua jornada.

Até para dar a oportunidade de o senhor colocar aqui, eu lhe deixo uma única pergunta, bastante genérica, mas que acho que tem o feito prático: após a sua gestão, a sua participação na Arsesp, qual é o legado que o senhor pretende deixar? O governador Tarcísio fala muito em legado, e ele de fato está deixando um legado, reduzindo a

máquina pública, cortando cargos que não são necessários, desestatizando empresas que precisam de mais eficiência, de melhor controle de custo, enfim.

É inegável o legado que o governador Tarcísio está deixando aqui no estado, e com certeza a sua indicação também vai de alguma forma contribuir para esse legado. Então, queria saber do senhor, do Thiago Veloso, qual é o legado que o senhor pretende deixar para a Arsesp aí após a sua gestão. Mais uma vez, parabenizá-lo e agradecer a oportunidade de ouvi-lo aqui. Uma boa tarde a todos.

**O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT** - Obrigado, deputado. Com a palavra, Thiago.

**O SR. THIAGO ROBERTO MAGALHÃES VELOSO** - Obrigado, presidente. Obrigado, deputado Lucas Bove. Deputado, estou há 17 anos em um ambiente de uma agência reguladora, que tem os seus desafios diários, uma agência que a complexidade do sistema elétrico veio aumentando, então, lida no dia a dia com os desafios que vão surgindo. É muito importante fazer entregas, ter esse legado, afinal de contas estamos no cargo exatamente para fazer as entregas.

Agora, tem uma questão muito importante também dessas experiências que eu tive, que é a questão de fortalecimento da própria instituição. Nós estamos falando aqui de uma direção de cinco anos, passa rápido, e o legado é você criar uma cultura na agência para você poder contribuir com essa cultura da agência, que é uma cultura de preparar ela para os desafios.

Então eu diria que é isso, é um pouco o que eu vejo com os diretores que passaram pela Aneel. As entregas são muito importantes, é muito importante a urgência, às vezes a cautela, mas você também fortalecer a cultura da agência é muito importante. Isso vai de você ter uma preocupação também com a capacitação dos servidores, você ter exemplo de deliberações que são bem analisadas, institucionalmente fortalecer a instituição exatamente para as entregas da população da sociedade.

**O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT** - Obrigado. Eu gostaria, Thiago, de fazer uma consideração breve. Eu fiz parte da CPI, fui vice-presidente, fui sub-relator da CPI, e nós apresentamos um relatório complementar ao relatório da nossa relatora da CPI e ele divergia do relatório, porque nós pedíamos também que fosse indiciada a Arsesp.

Nós entendíamos que tanto a Aneel quanto a Arsesp eram responsáveis diretas pela crise que nós passamos. Foi feita uma afirmação por um dos deputados daqui da possibilidade de que agências, em alguns momentos, sejam aliadas até dos concessionários.

Particularmente, nós tivemos essa impressão porque era grave a falta no serviço, as falhas nos serviços, e tanto a Arsesp quanto a Aneel eram coniventes. Não tomavam nenhuma medida, não pediram a mudança desse contrato. A Arsesp entendeu que o contrato que ela tinha com a Aneel era um contrato que não dava para ser executado a contento. Em momento algum a Arsesp provocou a Aneel para uma alteração contratual.

Eu creio que o grande problema... Primeiro que eu acho que o contrato de concessão atual tem um erro de origem. Foi feito há 30 anos e muito mal feito. Talvez fosse o contrato que eles imaginavam, porque nunca tinham feito uma concessão do naipe, e depois verificaram, e poderia ter sido alterado. O tempo todo você pode alterar um contrato, e não foi.

Eu tenho uma grande preocupação, e acho que o senhor deve ter um papel importante, porque o senhor tem uma experiência muito grande nessa área, vem da Agência Nacional de Energia Elétrica. Nesse novo contrato que será feito, seja com a renovação com a Enel ou seja uma nova contratação - eu particularmente torço para uma nova contratação -, nós entendemos que ele precisa ser revisto no todo.

Nós, enquanto deputados... Eu fui portador de sugestões da Arsesp para um novo contrato. Eu quero dizer também que a Aneel vai ter que ser muito informada, porque ela não tem muita noção da execução do contrato aqui em São Paulo. O que a deputada Carla relatou, eu pude ver diretamente com o presidente da Aneel, eu e outros deputados que comigo compunham a bancada de diálogo com eles. Eles estavam surpresos que nós estávamos sem luz aqui, como se não houvesse o problema.

Então assim - menos uma pergunta, mas mais uma afirmação -, nós entendemos que o senhor terá um papel extremamente importante com o que está por vir, seja para aumentar fiscais, seja para ajudar a escrever esse novo contrato. Nós não podemos partir do que temos, porque o que temos é muito ruim. Nós precisamos escrever algo novo, nós temos uma experiência.

Acho que os relatórios desta Casa que seguiram são importantes para que vocês possam ouvir ou entender também os anseios nossos como representantes do povo, e sobretudo dos consumidores. Mas quero, por último da minha parte, também parabenizar pela indicação. Eu acho que eu, que vi o ex-governador Rodrigo Garcia mandar pessoas

para a Arsesp sem muitas qualificações, João Doria, então, parecia.... Era um grupo de amigos que eles iam colocar em posições muito estratégicas.

Eu quero crer que o jogo agora seja mudado, e eu vejo que está sendo mudado pela sua indicação. Vamos torcer, Thiago, para que, efetivamente, a população de São Paulo possa ter o melhor serviço prestado, prestado por quem é que for. Que a agência reguladora de fato inicie um processo de fiscalização, o que até hoje não houve, tanto que a agência permitiu que isso chegasse nesse nível, nunca reclamou do fato de só ter 24 fiscais.

Está tudo certo. Ela poderia dizer o seguinte: "Não dá, Aneel, não dá para fiscalizar". Mas aceitou, e a gente torce muito para que você, Thiago, venha e bote ordem no galinheiro. Nós precisamos. A população de São Paulo assim precisa, e finalizo te parabenizando. Acho que o seu currículo mostra que estão colocando gente da área para cuidar da área. Parabéns.

Eu preciso alertar os nobres deputados que, na sequência, nós vamos encerrar, mas já vamos chamar uma nova sessão, para podermos apreciar o projeto de decreto legislativo, aprovando ou rejeitando a indicação para decidir a indicação do novo membro.

Antes de dar por encerrados os trabalhos, eu convoco uma reunião extraordinária da Comissão de Infraestrutura, a realizar-se dois minutos após o término da presente, com a finalidade de apreciar o Projeto de decreto legislativo nº 37, de 2024, que aprova a indicação de membro para integrar o conselho diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo, Arsesp.

Aprova no sentido de que o parecer exarado pela relatora Thainara Faria sugere a aprovação da indicação do Sr. Thiago Roberto Magalhães para vir para o conselho diretor. Não havendo nada mais a tratar, declaro encerrada a presente reunião. Daqui a dois minutos abriremos a nova reunião.

\* \* \*

- Encerra-se a reunião.

\* \* \*